

Déficit em produtos químicos avança 22,6% em 2018 e totaliza US\$ 29,6 bilhões

*Quantidades importadas são as maiores de todos os tempos,
45,2 milhões de toneladas em 2018*

O Brasil importou US\$ 43,3 bilhões em produtos químicos em 2018, valor total pago pela aquisição de praticamente 45,2 milhões de toneladas entre as diversas mercadorias acompanhadas pela Abiquim no âmbito da balança comercial setorial. Na comparação com os resultados de 2017, foi registrado um aumento de 16,4% no valor monetário das importações, ao passo que as quantidades físicas adquiridas pelo País foram 4,7% superiores.

Em termos históricos, as quantidades importadas em 2018 são as maiores de todos os tempos. Quando comparadas com as 37,5 milhões de toneladas de 2013, ano em que foi registrado o maior déficit no histórico da balança comercial de produtos químicos, de US\$ 32 bilhões, observa-se um aumento de 20,5%, sobretudo em produtos químicos para o agronegócio, que poderiam ser fabricados no País. Entre os grupos acompanhados, os intermediários para fertilizantes foram perceptivelmente o principal item da pauta de importação do setor com compras de mais de US\$ 7,6 bilhões, em 2018, equivalentes a 65,6% (27,3 milhões de toneladas) das 45,2 milhões de toneladas em compras externas de produtos químicos.

As exportações brasileiras de produtos químicos, por sua vez, de US\$ 13,7 bilhões, em 2018, foram praticamente estáveis (pequeno recuo de 0,3%) na comparação com o ano anterior, com movimentação de 13,4 milhões de toneladas para mais diversos mercados de destino. Quanto ao grupo de produtos químicos mais exportados, as resinas termoplásticas, com vendas externas de US\$ 2,1 bilhões, ocuparam tal posto, não obstante redução de 9,2% do valor das vendas para o exterior e de 17% nas quantidades exportadas desses produtos na comparação com 2017.

O déficit na balança comercial de produtos químicos totalizou US\$ 29,6 bilhões em 2018, um crescimento constante e progressivo nos últimos três anos, fato que, conforme vinha alertando a Abiquim, seria inevitável com a retomada do crescimento da economia sem que houvesse concomitante melhoria estrutural da competitividade nacional, com políticas públicas coerentes à realidade setorial e que pudessem alavancar a utilização das capacidades instaladas (ociosidade média de 23% em 2018, enquanto o índice considerado saudável em comparação internacional não passa de 10%) e atrair investimentos produtivos.

Entre os principais fatores que levaram a esse aumento do déficit em produtos químicos se destacam: a ligeira retomada da atividade econômica nacional, mais uma forte safra de produtos agrícolas para exportação e os efeitos do desvio de produtos para mercados emergentes decorrentes da guerra comercial entre as principais

potências econômicas mundiais. Avaliando-se as trocas comerciais com os principais blocos econômicos regionais, em 2018, o Brasil foi superavitário apenas em relação aos países vizinhos e históricos parceiros comerciais, do Mercosul e da Aliança Latino-Americana de Integração (Aladi), respectivamente saldos comerciais de US\$ 813,8 milhões e de US\$ 738 milhões. Entretanto, foram novamente registrados resultados estruturais negativos expressivos em relação à União Europeia e ao Nafta (América do Norte), que somados ultrapassaram um déficit agregado de US\$ 15,4 bilhões, além de um crescente desbalanceamento de 9,1% ao ano com a Ásia (déficit se amplia de US\$ 4,3 bilhões em 2010 para US\$ 8,6 bilhões em 2018).

Para o presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo, apesar de louvável a iniciativa do Governo Federal de se comprometer publicamente com metas concretas a serem alcançadas nos seus primeiros 100 dias de gestão, é preocupante que temas absolutamente imprescindíveis para a competitividade da indústria brasileira, como as reformas da Previdência e Tributária e medidas para redução dos juros, não estejam listados no documento. “A indústria química pode ser o motor do crescimento do País na próxima década, se tivermos nafta e gás natural a preços internacionais. No tocante à inserção internacional da economia brasileira, a Abiquim sempre foi e continuará sendo favorável a uma abertura comercial responsável, pois ela deve ocorrer concomitante a medidas de redução do Custo-Brasil”, destaca Figueiredo.

Produção, vendas internas e demanda de químicos de uso industrial recuam em 2018

A desaceleração econômica e incertezas do período pré-eleição contribuíram para interromper dois anos consecutivos de melhoria na demanda por produtos químicos

A demanda por produtos químicos de uso industrial medida pelo consumo aparente nacional (CAN) teve recuo de 1,1%, em 2018, em relação ao ano anterior, segundo levantamento da Abiquim.

Em volume, todas as variáveis que compõem o CAN exibiram recuos em 2018, sobre o ano anterior: índice de produção (-3,93%), importações (-2,8%) e exportações (-16,9%). O desempenho do índice de vendas internas também acompanhou o cenário citado, com recuo de 0,74%. A utilização da capacidade instalada, que reflete a combinação do nível de atividade do setor e das características de operação da química (processo contínuo de produção), ficou em 77% durante o ano de 2018, contra 79% no ano anterior. Já o índice de preços teve elevação expressiva, de 19,49% no ano passado, acompanhando a cotação de preços dos produtos químicos no mercado internacional, o que reprimiu o ímpeto do consumidor brasileiro em relação às importações.

O ano de 2018 foi significativamente afetado pelos resultados negativos dos últimos dois meses. Em novembro, os índices de produção e de vendas internas tiveram quedas de 6,55% e de 1,71%, respectivamente, em relação ao mês anterior, enquanto que em dezembro, os recuos foram de 4,45% para a produção e de expressivos 10,78% para as vendas internas, em relação ao mês anterior. A menor atividade nos últimos dois meses do ano é explicada pela sazonalidade típica do período e também pela desaceleração econômica. No acumulado do quarto trimestre de 2018, sobre igual período do ano anterior, os volumes recuaram: o índice de produção foi

7,65% inferior, enquanto o de vendas internas teve desempenho 8,08% pior.

Segundo a diretora de Economia e Estatística da Abiquim, Fátima Giovanna Coviello Ferreira, a desaceleração econômica, as conturbações políticas, a greve dos caminhoneiros - que prejudicou a movimentação de cargas em maio-junho - a volatilidade do câmbio, especialmente no período pré-eleição, e as incertezas advindas desse cenário explicam o recuo da atividade no ano passado e interrompem um período de dois anos consecutivos de melhorias na demanda.

A executiva acredita que o setor deve retomar a trajetória de crescimento em 2019, mas aponta que para isso são necessárias medidas capazes de alterar os rumos da economia e colocar o País na rota de atratividade de investimentos mundiais. “Além do custo Brasil, especificamente na química, os custos com aquisição de matérias-primas e energia e a deficiência logística impõem um peso adicional ao produtor local. Sem resolver essas questões e sem consolidar uma reforma tributária que eliminem distorções que afetam a atividade produtiva virando custos, dificilmente o País ganhará competitividade. Essas mudanças são essenciais, inclusive, para se realizar uma abertura comercial nos moldes que o novo governo pretende”, conclui Fátima.

Comissão Setorial da Abiquim e Senai lançam Curso de Aperfeiçoamento Profissional: Colas, Adesivos e Selantes

Foto: Abiquim/Divulgação



Primeira turma do curso de Aperfeiçoamento Profissional: Colas, Adesivos e Selantes do Senai Mario Amato

O curso de Aperfeiçoamento Profissional: Colas, Adesivos e Selantes, fruto da parceria entre a Comissão Setorial

de Colas, Adesivos e Selantes da Abiquim e o Senai Mario Amato, de São Bernardo do Campo, teve início no dia 2 de fevereiro e previsão de término no dia 4 de maio.

A realização do curso foi uma das metas do plano de trabalho da Comissão em 2018 e o conteúdo do curso desenvolvido em parceria com o Senai une educação teórica com treinamento prático. As aulas serão realizadas aos sábados e o conteúdo do curso está dividido em 18 horas aula sobre Polímeros, 38 horas aula focadas em adesivos e selantes e 44 horas aula sobre o desempenho e aplicação de adesivos e selantes.

Para mais informações sobre o curso de Aperfeiçoamento Profissional: Colas, Adesivos e Selantes, entre em contato com a coordenadora-executiva da Comissão Setorial de Colas, Adesivos e Selantes, Carolina Ponce de León pelo e-mail: carolina@abiquim.org.br.

Anvisa inicia as comemorações de seu 20º aniversário

Foto: Abiquim/Divulgação



O diretor-presidente da Anvisa, William Dib, discursa na cerimônia de lançamento das comemorações para celebrar o aniversário da entidade.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) lançou no dia 29 de janeiro as comemorações para celebrar seu vigésimo aniversário, em Brasília. O evento contou com a participação do diretor-presidente da agência, William Dib, do ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, e do secretário Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, Paulo Uebel.

O diretor-presidente da Anvisa, William Dib, destacou as conquistas da instituição e defendeu o contínuo fortalecimento da vigilância sanitária, a atenção às novas tecnologias e a modernização dos canais de comunicação, além do aprimoramento de parcerias e da proteção dos interesses da população. Dib afirmou

que, apesar de ter apenas 20 anos, a Anvisa é reconhecida como uma instituição segura, “que deu robustez à indústria brasileira e que tem uma trajetória consolidada”. Segundo ele, o órgão regula setores responsáveis por aproximadamente 23% do PIB brasileiro. “Vinte anos é pouco, mas a lista de benefícios é extensa e substantiva”, disse. Dib também enfatizou que está entre as prioridades da Agência o desenvolvimento de ações de simplificação regulatória, bem como agilidade e transparência em seu trabalho e salientou ainda a construção do diálogo com o Itamaraty para defesa dos interesses do País na área de vigilância sanitária.

O secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, Paulo Uebel, destacou a simplificação da agência para a população. Durante a cerimônia Uebel fez o lançamento oficial da emissão digital do Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia (CIVP) contra a febre amarela, resultado da parceria entre Anvisa e Ministério da Economia. Com esta nova ferramenta, os viajantes conseguirão emitir seu certificado internacional em até cinco dias úteis.

O ministro da Saúde, Luis Henrique Mandetta, enfatizou que a Anvisa continuará priorizando a avaliação técnica, e que de maneira alguma pode ser um entreposto burocrático. Segundo Mandetta, a Anvisa deve se tornar cada vez mais sólida, para que continue se impondo como uma das melhores agências graduadas.

O evento contou com a participação de servidores, representantes dos setores produtivos e da sociedade civil organizada, além de integrantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. A Abiquim foi representada pela assessora técnica Camila Hubner Barcellos.

Abiquim apoia programa da SBQ para fomentar talentos da química entre estudantes carentes

A Sociedade Brasileira de Química (SBQ) acaba de criar um programa para dar a jovens estudantes carentes uma oportunidade de ingressar no mundo dos eventos científicos. Trata-se do Programa Primeiro Evento Nacional em Química (PENQ), que buscará trazer recursos da iniciativa privada para estudantes matriculados nos diversos cursos de graduação em Química ou áreas correlatas e que desenvolvam alguma atividade de introdução à pesquisa na grande área da Química. Estes recursos financiarão a participação do estudante em eventos científicos da SBQ.

O presidente da SBQ, Norberto Peporine Lopes, PhD, professor e pesquisador na USP de Ribeirão Preto, apresentou o PENQ ao presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo, na semana passada. “Vamos apoiar esse projeto que tem o foco em descobrir talentos que de outra forma talvez não tivessem uma oportunidade no universo da ciência”, disse Figueiredo.

O funcionamento do programa é baseado na seleção de candidatos de maiores necessidades socioeconômicas

em conformidade com alguns dos indicadores do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Cada cota de apoio vale R\$ 2 mil para o período de dois anos e garante a participação de um aluno em dois grandes eventos anuais. Os alunos selecionados serão acompanhados e passarão por um processo de avaliação ao final dos eventos. “Em contrapartida as empresas irão receber acesso a publicação de publicidade nos diversos meios de comunicação da SBQ. Caso queiram, poderão realizar promoções independentes sobre esse apoio, tanto fora como dentro das reuniões científicas”, explica Peporine Lopes. “Acreditamos que ações como essa podem ajudar a despertar o cientista que existe dentro de alguns alunos que nunca tiveram a oportunidade de saber como funciona a área de pesquisa científica”.

Plástico Brasil promove a sustentabilidade em sua programação paralela

Foto: Abiquim/Divulgação



Plástico Brasil 2017

A Plástico Brasil 2019 – Feira Internacional do Plástico e da Borracha terá uma programação com diversas ações paralelas, incluindo:

O “Parque de Ideias”, que promoverá a aproximação entre universidades e o setor produtivo. Neste espaço instituições de ensino do Brasil apresentarão projetos de inovação e palestras sobre temas relevantes e estratégicos para a indústria do plástico e da borracha. Escolas técnicas e empresas expositoras que desenvolvem e utilizam soluções inovadoras para a indústria também têm presença na grade de palestras. Neste ano, dois temas receberão atenção especial: Design de Embalagens e Reciclagem & Sustentabilidade;

A VDI Brasil (Associação de Engenheiros Brasil – Alemanha), em parceria com a VDMA (Associação Alemã de Fabricantes de Máquinas e Instalações Industriais) realizarão o “VDI Roadshow” – com o tema VDI Roadshow: Hot to apply german guidelines and standards successfully in Brazil (“Como aplicar as diretrizes e padrões alemães com sucesso no Brasil”). A participação se dá mediante pagamento e as inscrições estarão disponíveis em breve no endereço: <http://www.vdibrasil.com/eventos/roadshow-vdi-na-plastico-brasil/>;

O espaço “ABC 2019 – 1º Abinfer Business Center” – novidade desta edição, o espaço foi criado em parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Ferramentais (Abinfer) e é dedicado exclusivamente aos fabricantes de moldes.

A Associação Brasileira da Indústria do PET (Abipet) realiza o “PETtalk 2019”, encontro focado no setor de embalagens PET, onde serão apresentadas e debatidas as novas tecnologias, cenários e temas desta indústria;

A Plástico Brasil em parceria com as empresas Staubli e Romi, apresenta a nova versão do espaço “SMED – Single Minute Exchange of Die – Troca Rápida de Moldes”, presente desde a edição inaugural, em 2017. No SMED, metodologia que tem como objetivo a redução do tempo de setup para menos de 10 minutos, demonstrado neste ano e inédito na América Latina, os visitantes poderão assistir ao vivo uma máquina realizando a troca de moldes de maneira totalmente automatizada.

A segunda edição da Plástico Brasil acontece entre os dias 25 e 29 de março, no São Paulo Expo, na capital paulista, e o evento vai reunir mais de 600 marcas nacionais e internacionais dos segmentos de máquinas, equipamentos e acessórios, matérias-primas e resinas, moldes e porta moldes, automação industrial e robótica, periféricos, entre outros produtos, serviços e soluções.

São esperados mais de 45 mil visitantes, entre transformadores de plástico, compradores e demais profissionais das indústrias da borracha, construção civil, alimentos e bebidas, automóveis e autopeças, perfumaria, higiene e limpeza, entre outros.

O evento é uma iniciativa da Abimaq e da Abiquim com promoção e organização da Informa Exhibitions.

[Clique aqui](#) para fazer sua inscrição gratuita na Plástico Brasil 2019.



da Assembleia Geral das Nações Unidas, realizada em 20 de dezembro de 2017. O Ano Internacional visa a reconhecer a importância da Tabela Periódica como uma das conquistas mais importantes e influentes da ciência moderna.

Fonte: [Unesco](#)

SERVIÇOS



Acesse os canais da Abiquim nas redes sociais e saiba como a Química está #365DiasComVc:

[Facebook.com/abiquimoficial](https://www.facebook.com/abiquimoficial)

[Instagram.com/abiquim.oficial](https://www.instagram.com/abiquim.oficial)

[Youtube.com/videosabiquim](https://www.youtube.com/videosabiquim)

[Twitter.com/abiquimoficial](https://twitter.com/abiquimoficial)



- ✓ [Aberje – Redes sociais da Abiquim entram em nova fase](#)
- ✓ [Mais Soja – Déficit em produtos químicos avança 22,6% em 2018 e totaliza US\\$ 29,6 bilhões](#)
- ✓ [Sociedade Nacional de Agricultura \(SNA\) – Brasil bate recorde na importação de químicos](#)
- ✓ [Campo Vivo – Brasil bate recorde na importação de químicos](#)
- ✓ [Massa News – Brasil bate recorde na importação de químicos](#)
- ✓ [Agrolink – Brasil bate recorde na importação de químicos](#)
- ✓ [Jovem Sul News – Brasil bate recorde na importação de químicos](#)
- ✓ [Clube da Embalagem – Déficit de produtos químicos avança 22,6% em 2018 e totaliza US\\$ 29,6 bilhões](#)

- ✓ [Grupo Cultivar – Déficit em produtos químicos avança 22,6% em 2018 e totaliza US\\$ 29,6 bilhões](#)
- ✓ [Tribuna do Interior – Déficit da balança de itens químicos cresce 22,6% e soma US\\$ 29,6 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [Diário do Grande ABC – Déficit da balança de itens químicos cresce 22,6% e soma US\\$ 29,6 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [ES Hoje – Déficit da balança de itens químicos cresce 22,6% e soma US\\$ 29,6 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [Ric Mais – Déficit da balança de itens químicos cresce 22,6% e soma US\\$ 29,6 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [Diário do Sudoeste – Déficit da balança de itens químicos cresce 22,6% e soma US\\$ 29,6 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [Notícias do Dia – Déficit da balança de itens químicos cresce 22,6% e soma US\\$ 29,6 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [Jornal de Brasília – Déficit da balança de itens químicos cresce 22,6% e soma US\\$ 29,6 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [Guarulhos Web – Déficit da balança de itens químicos cresce 22,6% e soma US\\$ 29,6 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [Jornal do Oeste – Déficit da balança de itens químicos cresce 22,6% e soma US\\$ 29,6 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [IstoÉ Dinheiro – Déficit da balança de itens químicos cresce 22,6% e soma US\\$ 29,6 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [Valor Econômico – Importação de químicos bate recorde de volume em 2018](#)
- ✓ [UOL – Déficit da balança de itens químicos cresce 22,6% e soma US\\$ 29,6 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [A Tarde – Déficit da balança de itens químicos cresce 22,6% e soma US\\$ 29,6 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [Repórter Diário – Déficit da balança de itens químicos cresce 22,6% e soma US\\$ 29,6 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [The World News – Déficit da balança de itens químicos cresce 22,6% e soma US\\$ 29,6 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [A Crítica – Déficit da balança de itens químicos cresce 22,6% e soma US\\$ 29,6 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [Broadcast Estadão – Abiquim: Déficit em produtos químicos cresce 22,6% em 2018 e soma US\\$ 29,6 bi](#)
- ✓ [Bol Notícias – Déficit da balança de itens químicos cresce 22,6% e soma US\\$ 29,6 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [Diário do Nordeste – Déficit da balança de itens químicos cresce 22,6% e soma US\\$ 29,6 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [A Tribuna – Déficit da balança de itens químicos cresce 22,6% e soma US\\$ 29,6 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [IstoÉ – Déficit da balança de itens químicos cresce 22,6% e soma US\\$ 29,6 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [Estado de Minas – Déficit da balança de itens químicos cresce 22,6% e soma US\\$ 29,6 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [DCI – Déficit da balança de itens químicos cresce 22,6% e soma US\\$ 29,6 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [Truck Brasil – Posicionamento Abiquim metas do Governo Bolsonaro](#)
- ✓ [CargoNews – Posicionamento Abiquim sobre metas do Governo Bolsonaro](#)
- ✓ [Valor Econômico – Petroquímica pleiteia insumos competitivos](#)
- ✓ [Dinheiro Rural – Solo fértil para a inovação](#)
- ✓ [Estado de Minas – Setor produtivo aprova desempenho de Bolsonaro em Davos, na Suíça](#)
- ✓ [Correio Braziliense – Para setor produtivo, Bolsonaro acertou na estreia internacional](#)

Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

[Solvay expande oferta de polímeros de alto desempenho para impressão 3D](#)

[Covestro apresenta portfólio de soluções em matérias-primas na FIMEC 2019](#)

[Henkel desenvolve tecnologia para fabricação de canudos de papel](#)

[BASF e Solenis concluem a união dos negócios de químicos para papel e água](#)

[Evonik divulga resultados do teste de metionina na IPPE 2019](#)

[Bioplástico compostável é alternativa sustentável para produtos descartáveis](#)

[Solvay Coatis tem novo diretor de Pesquisa e Inovação](#)

[CALOSTAT® vence o Innovation Award de arquitetura e construção civil](#)

CALENÁRIO DE CURSOS E EVENTOS ABIQUIM

Fevereiro						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

Março						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

4 a 6 - Recesso de Carnaval

28 e 29 - Formação de Auditores Internos do Sistema de Gestão do Atuação Responsável

PRÓXIMOS CURSOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS

[28 e 29/03 – Formação de Auditores Internos do Sistema de Gestão do Atuação Responsável](#)

AGENDA DE REUNIÕES DAS COMISSÕES

Reuniões programadas nos dias 5 a 11 de fevereiro:

05 de fevereiro

09h00 – Comissão Temática de Gestão do Atuação Responsável

10h00 – Comissão Temática de Recursos Humanos e Assuntos Trabalhistas

06 de fevereiro

09h00 – Comissão Temática de Imagem e Comunicação

07 de fevereiro

09h00 – Comissão Temática de Meio Ambiente

11 de fevereiro

14h00 – Comissão Setorial de Resinas Termoplásticas (Coplast)

Confira a grade completa de cursos em <https://abiquim.org.br/cursos>

Expediente

ABIQUIM INFORMA - É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Camila Matos, Marco Gomes e Ricardo Ueno E-mails: abiquiminforma@abiquim.org.br

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para abiquiminforma@abiquim.org.br ou imprensa@abiquim.org.br informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).